

BELEZA NA ESTÉTICA DA CULTURA AFRO-INDÍGENA

Camilla Cunha Vieira Anequini de Souza¹

Este ensaio etnográfico é de minha autoria e tem como objetivo registrar parte dos meus estudos referentes a uma das culturas alimentares do estado de Sergipe; O mercado municipal Maria Virginia Leite Franco foi inaugurado em 1998, na localização do antigo porto de Aracaju.

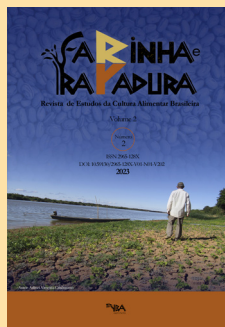
O proprietário, Dodó, do estabelecimento “Lanchonete e restaurante K’ Delícia” possui seu restaurante há 23 anos no Mercado e cozinha há 35 anos. Ele serve um cardápio vasto de raízes, miúdos, peixes, mariscos entre outros pratos típicos. Dodó informa que os pratos mais servidos são os ensopados de carneiro e de camarão, pratos que são reconhecidos por seus insumos frescos e seu método de longo cozimento.

Há uma fusão de saberes. Um fortalecimento nas lutas cotidianas. Um encontro entre artes, brincadeiras e o saber científico. É possível fazer ciência com poesia. A sensibilidade das culturas populares afeta o rigor acadêmico. É arte educação. É a pedagogia das práticas populares. (AZEVEDO, 2022, pg13).

Parte desse estudo requer uma observação sensibilizada, pois o mercado não é reconhecido pela sua beleza ou organização, nem todos conseguem perceber que há beleza na história mesmo com essas marcas de um passado que não é pleno, mas vale ressaltar que ele possui muitas histórias digníssimas.

Muitas dessas marcas são de origem afro-indígena, da colheita até o produto final posto à mesa e esse ensaio traz a relevância que essas existências agregam para nossa cultura, seja ela simples, com marcas, cicatrizes e que no mínimo devem ser enaltecidas e lembradas pela população.

¹ Formada em gastronomia, pós-graduada em docência, pesquisadora e fotógrafa.



BEAUTY IN THE AESTHETICS OF AFRO-INDIGENOUS CULTURE

DOI: <https://doi.org/10.59130/2965-128X-V01-N01-V202-BELEZA>

Foto 01: Mercado Municipal Maria Virgínia Leite Franco. Outubro de 2023



Foto 02: Dodó em sua autenticidade. Outubro de 2023



Foto 03: Panelas do cotidiano. Outubro de 2023



Foto 04: População sem devaneios. Outubro de 20



Foto 05: Trabalho subsistente. Novembro de 2023



Foto 06: Fruto de um trabalho e não do mar. Novembro de 2023



Foto 07: Efeito de muitas etapas. Novembro de 2023



Foto 08: Encantos do sabor na simplicidade. Novembro de 2023



Artigo recebido em 1 de dezembro de 2023.

Aprovado para publicação em 14 de dezembro de 2023.

REFERÊNCIA

Ramos, A. L. T; De Jesus, L. A; De Andrade, P. B. C; Naziazeno, P. V. M; Barreto, R. D. O. C; Alves, R. S. **Estudos e olhares sobre as culturas populares em Sergipe**. Sergipe: SEDUC, 2022. 125p.